Especificação Suplementar

Versão 1.1

Universidade de Brasília - UNB

Faculdade Gama – FGA

Grupo de Engenharia de Software

Brasília, DF - 2011

**Histórico de Alterações**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Data** | **Versão** | **Descrição** | **Autor** |
| 25/09/2011 | 1.0 | Descrição do Documento. | Henrique Santos e Guilherme Calixto |
| 10/10/11 | 1.1 | Alteração e adição de itens | Guilherme Calixto |
|  |  |  |  |

Índice

1. Introdução ..................................................................................................................................................4

2. Visão Geral ...................................................................................................................................................4

3. Usabilidade ..................................................................................................................................................5

4. Confiabilidade ...........................................................................................................................................5

5. Desempenho ............................................................................................................................................... 6

6. Suportabilidade .......................................................................................................................................6

7. Restrições de Design ..............................................................................................................................6

8. Referência ....................................................................................................................................................6

**1. Introdução**

A especificação suplementar é responsável por apresentar requisitos dos sistemas que não capturados nos casos de uso. É um artefato usado principalmente para trazer detalhes de requisitos não funcionais. Dentre esses requisitos, tem-se:

* Requisitos legais ou reguladores, incluindo também padrões do aplicativo;
* Atributos de qualidade do sistema;
* Requisitos como sistemas operacionais e ambientes, requisitos de compatibilidade e restrições de design.

**2. Visão Geral**

Este documento, além destas sessões introdutórias, traz as seguintes sessões:

**Sessão 3 – Usabilidade:**

Descreve a interação esperada entre o usuário e o sistema.

**Sessão 4 – Confiabilidade:**

Descreve as expectativas do usuário com relação à confiabilidade do sistema.

**Sessão 5 – Desempenho:**

Descreve os requisitos de desempenho exigidos.

**Sessão 6 – Suportabilidade:**

Descreve as condições que devem ser atendidas pelo sistema para suportar as variações de ambiente. Cita os requisitos básicos para que o programa execute.

**Sessão 7 – Restrição de Design:**

Descreve as restrições de linguagens de software, requisitos de processos de software e padrões para o desenvolvimento da solução.

**Sessão 8 – Requisitos de Implementação:**

Descreve os padrões para a implementação.

**Sessão 9 – Referências:**

Cita as referências usadas para a construção deste documento.

**3. Usabilidade**

A interação com o usuário deve ser feita de forma natural e sem grandes exigências. A usabilidade define os requisitos que o sistema deve ter para que seja fácil de ser aprendido. A interface do DotProject já está pronta e não será modificada. No projeto, haverá a inserção de uma aba no menu para que seja gerada a EAP (Estrutura Analítica do Projeto). Esta aba seguirá o mesmo modelo das outras já existentes. fazendo com que tanto usuários normais quanto usuários com conhecimentos mais avançados na ferramenta não tenham dificuldades em utiliza-la, fazendo com que a velocidade e facilidade de utilização esteja relacionada com os conhecimentos de desenvolvimento/gerenciamento de software, e não necessitando de basicamente nenhum treinamento adicional.

**3.1 RNF Usabilidade – Facilidade de Aprendizado**

A inserção da nova aba não deverá provocar dúvidas no usuário. Deverá ser fácil de ser aprendida.

[RNF 01] – Esta nova funcionalidade deverá ser atendida com sucesso pela regra dos três cliques.

[RNF 02] – A função e operação da nova aba deverão ser aprendidas em aproximadamente 10 minutos.

**4. Confiabilidade**

Requisitos não funcionais que determinam a capacidade que um sistema deve ter de executar determinadas funções sob condições específicas.

**4.1 RNF Confiabilidade – Capacidade de Recuperação**

[RNF 03] – Caso ocorra um erro, o sistema deve ter a capacidade de se restaurar ao ponto anterior.

**5. Desempenho**

São requisitos não-funcionais que descrevem o grau de eficiência que um sistema deve apresentar ao executar determinadas funções sob condições específicas. Com a inserção da nova aba, espera-se que o sistema não tenha quedas de desempenho, mas que mantenha a qualidade nesses requisitos.

**5.1 RNF Desempenho – Tempo de Resposta**

[RNF 04] – O sistema deverá apresentar tempo de resposta inferior a 10 segundos para a nova funcionalidade.  
[RNF 05] – O sistema permitirá a criação de uma única EAP por vez.  
[RNF 06] – A execução da nova opção não alterará a quantidade de memória utilizada pelo programa.

**6. Suportabilidade**

Especificam as condições que devem ser atendidas por um sistema para suportar variações de ambiente. Com a inserção da nova funcionalidade, não haverá mudanças na atual compatibilidade.

**6.1 RNF Suportabilidade – Compatibilidade**

[RNF 07] – O sistema deve continuar funcionando nos browsers:

Mozilla Firefox;

Chrome;

Internet Explorer;

Safari;

Opera.

**7. Restrições de Design**

[RNF 08] – A modelagem deverá ser feita com base no padrão UML 2.0 ou superior.

**8. Referência**

LARMAN, Craig. Utilizando UML e Padrões: Uma Introdução a Análise e ao Projeto Orientado a Objetos. 3ª edição. Bookman, 2007.